

JB 21.2.65

## O Abade Faria, as Esquerdas, Etc.

1232

**Rubem Braga**

QUANDO estive em Goa, cheguei ao cair da tarde e saí pela madrugada. Eu pude ver, mas não pude fotografar uma estátua que me chamou a atenção. É a do abade Faria. Ali está escrito que ele foi um precursor do hipnotismo. O abade aparece de pé, os braços estendidos, hipnotizando uma bela jovem deitada, os seios redondos, a cabeça erguida, os olhos perdidos nos seus olhos.

Ora, esse abade Faria é aquele mesmo que se tornou personagem de Dumas no **Conde de Monte Cristo**. Seu nome é José Custódio de Faria, e ele andou envolvido ali em Goa, juntamente com o poeta Bocage, por volta de 1787, na Conjuração dos Pintos, movimento republicano de emancipação que precedeu a nossa Inconfidência Mineira e foi punido ainda com mais ferocidade: nada menos de 15 réus, inclusive um capitão e dois tenentes, foram arrastados pelas ruas de Goa até à fôrça.

Mas o padre não estava nesse lote; conseguiu escapar e, fugindo à perseguição de Pina Manique, foi viver em Paris, onde o conheceu Alexandre Dumas. Esse abade aventureiro e sábio está a merecer uma biografia — uma biografia romanceada, evidentemente, pois o homem já é personagem de romance dos mais conhecidos no mundo.

\*\*\*

O fato é que há várias esquerdas, e elas pouco se entendem entre si. A que está na moda agora é a **esquerda festiva**, composta principalmente de jovens (alguns cabeludos, outros não) que mexem com cinema, teatro e outras artes. Conta-se que um jovem esquerdista estrangeiro que chegou ao Rio com vários endereços e não conseguia encontrar ninguém, descobriu, no fim de uma semana, onde podia ver seus cupinchas: era pela volta de 1 da tarde, no Castelinho, na praia. Dali ele partiu para algumas festinhas particulares. Há poucos dias a **esquerda festiva** fez uma grande comemoração, mas não quero dizer qual foi, para não passar por dedo duro.

Fora disso há também alguns sujeitos antigos como eu, da esquerda melancólica...

344